



## A CRISE QUE SE ALASTROU

A questão da dispersão dos venezuelanos tem origem na eleição para presidente de Nicolas Maduro, desde então, a crise na Venezuela agravou-se, fazendo com que ocorresse um grande número de migrantes para demais países da América do Sul, seja por conta da economia ou por não gostarem da forma de governo.

Um dos principais motivos para esse êxodo de venezuelanos seria a falta de alimentos e remédios, a forma como isso ocorre é por meio de pedidos de asilo, de acordo com a ACNVR (O alto comissariado das Nações Unidas para Refugiados) o Brasil recebeu 12.960 solicitações, seguindo por Peru com 4.453 requerimentos, ou por meio de refúgio, ou seja, devido a temores de perseguição seja qual for ou não esteja concordando com as opiniões políticas desse país.

Tendo em vista que a situação mais agravante é a crise social, de acordo com o estudo e pesquisa sobre condições de vida na Venezuela, mostra que 30,26% dos venezuelanos estão na pobreza e 51,51% encontram-se na extrema pobreza. Como consequência, muitos sofrem com problemas sociais e psicológicos.

A mediação possível para que a crise terminasse, e conseqüentemente a migração impulsionada pela rígida liderança de Maduro, seria a intervenção total do estado na economia e principalmente pela estabilização dos principais setores como turismo, alimentação e energia, veio com o abaixamento da produtividade que piorou com a queda no preço do petróleo.

Em suma para que esse êxodo de venezuelanos pare a população junto com a assembleia, por meio de um abaixo assinado, deve reivindicar que ocorra uma menor intervenção do estado nos principais setores. O governo junto com a ajuda de países vizinhos deveria investir mais na qualidade de vida garantindo direitos básicos como saúde, educação e segurança. Como diria Confúcio “Não corrigir nossas falhas é o mesmo que cometer novos erros”.

Daniela Constantin  
3º ano / Balneário  
2018